

Introdução: o estudo começa pelo início do povoamento do Rio Grande do Sul, com os jesuítas espanhóis e os Índios. No entanto, no início do século 17, algumas missões jesuíticas portuguesas vieram pela costa, em seguida, no séc XVIII, os paulistas e lagunenses, passaram e tanger o gado, estabelecendo invernadas de São José do Norte à Torres. A criação de estâncias pelos tropeiros teve o interesse de explorar o gado. Portanto, estudamos as povoações surgidas no século XVIII a partir da criação de Freguesias, identificando o processo histórico que envolveu a ocupação da faixa litorânea e do Vale do Rio Jacuí. Metodologia: levantamentos, comparações e investigações sobre as cidades de Triunfo, Santo Amaro (General Câmara), Taquari e Rio Pardo, Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande, São José do Norte, Piratini e Mostardas. Analisaremos a formação da rede urbana, o tecido produzido a partir da ocupação da edificação x lote, com o estudo dos lotes padrão, tipologias e formas de ocupação resultantes, através de fotos, desenhos e esquemas gráficos.

Resultados: coleta de dados de cada cidade, algumas visitas a campo, entendimento da colonização portuguesa no Rio Grande do Sul e sua influência na formação de algumas cidades, principalmente no vale do rio Jacuí, litoral e sul do estado.

Conclusão: colocamos em prática assuntos abordados em sala de aula, principalmente nas disciplinas que abrangem a História e teoria da arquitetura, como: Arquitetura Brasileira e principalmente Arquitetura no Rio Grande do Sul, assim como, alguns assuntos abordados durante o processo de aprendizagem em outras disciplinas, como História e Teoria do Urbanismo.